



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	O efeito da suplementação oral com ômega-3 em modelo in vivo de cicatriz fibroproliferativa humana em camundongos atômicos: um estudo experimental
<b>Autor</b>	ISABELA ABREU BRINCKMANN
<b>Orientador</b>	MARCUS VINICIUS MARTINS COLLARES

Justificativa: As lesões cicatriciais fibroproliferativas, além de apresentarem sintomatologia, acarretam comprometimento funcional e estético ao indivíduo. Com uma incidência significativa após procedimentos cirúrgicos, traumas e queimaduras, tais lesões representam uma preocupação tanto para os pacientes quanto para os profissionais da medicina. Objetivo: O propósito deste estudo consiste em avaliar a resposta à administração oral de suplementação de ácido graxo Ômega-3 em fragmentos de cicatrizes fibroproliferativas humanas inoculadas em camundongos geneticamente desprovidos de sistema imunológico. Metodologia: Para esse intento, foram coletadas amostras de cicatrizes fibroproliferativas de indivíduos atendidos no Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e subsequentemente transplantadas para camundongos atímicos. Cada paciente forneceu quatro amostras, sendo duas delas destinadas aos camundongos do grupo de controle e as outras duas aos camundongos do grupo de intervenção, de modo a garantir que cada intervenção estivesse acompanhada por seu respectivo controle. Os camundongos do grupo intervenção receberam suplementação oral de Ômega-3 através de gavagem durante um período de 28 dias, enquanto os camundongos do grupo controle receberam placebo, também por sondagem gástrica, ao longo do mesmo período. Os animais foram submetidos a monitoramento clínico e avaliação de peso três vezes por semana durante o estudo. Resultados: Uma perda de 11,11% dos animais foi registrada. Nenhum dos animais apresentou deiscência de sutura ou redução de peso superior a 10% do peso inicial. Ao término do período de intervenção, os camundongos foram submetidos a eutanásia, seguida da retirada, pesagem e posterior análise molecular das amostras. Ainda não foram obtidos os resultados finais, no entanto, observou-se uma redução média de peso dos enxertos de -33,3% para os camundongos intervenção, enquanto que para os camundongos do grupo de controle essa redução média foi de -31,6%. A análise molecular atualmente está em andamento no setor de patologia do HCPA.